

## INFORMATIVO

Silvia M.R. Pereira  
 Relações com Investidores  
 tel: (55 21) 2519-9662  
 fax: (55 21) 2519-6388  
 email: [invest@embratel.com.br](mailto:invest@embratel.com.br)

### Contato:

Wallace Borges Grecco  
 Relações com a Imprensa  
 tel: (55 21) 2519-7282  
 fax: (55 21) 2519-8010  
 email: [cmsocial@embratel.net.br](mailto:cmsocial@embratel.net.br)

**21**

### EMBRATEL OBTÉM

## RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,9 BILHÃO NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2001 Um crescimento de 9% comparado ao mesmo trimestre de 2000

Rio de Janeiro, Brasil - 23 de Outubro de 2001 - Embratel Participações S.A.<sup>1</sup>. (Embratel Participações ou a "Empresa") (NYSE: EMT; BOVESPA: EBTP3, EBTP4), anunciou hoje o resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2001<sup>2</sup>.

### **21** Destques do Terceiro Trimestre de 2001

- ◆ A Embratel Participações obteve uma receita líquida de R\$1,9 bilhão no terceiro trimestre de 2001, resultado do crescimento das receitas de voz nacional e dados corporativos;
- ◆ O EBITDA foi de R\$391 milhões;
- ◆ O prejuízo líquido no trimestre foi de R\$195 milhões, causado principalmente pela continuação da desvalorização do Real. A perda cambial líquida foi de R\$318 milhões;
- ◆ No acumulado até a data, a receita líquida e o prejuízo líquido foram, respectivamente, de R\$5,6 bilhões e R\$267 milhões.

**Figura 1**  
 Receita 3T 2001  
 R\$ 1,912 m ilhões

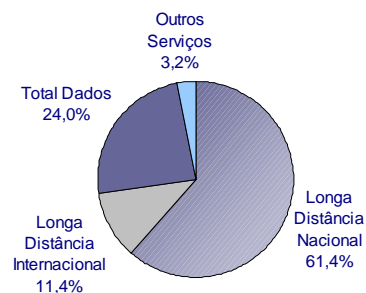


Tabela 2 R\$ 000				% Var				% Var
	3T01	3T00	2T01	Ano	Trimestre	9M01	9M00	Ano
Receita Líquida	1.911.869	1.761.786	1.860.480	8,5%	2,8%	5.615.075	4.872.918	15,2%
Ebitda	390.544	474.986	401.765	-17,8%	-2,8%	1.214.484	1.349.458	-10,0%
Ebit	121.583	258.153	141.917	-52,9%	-14,3%	435.867	718.911	-39,4%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	(194.835)	145.067	(38.829)	-234,3%	-401,8%	(267.411)	418.537	-163,9%

<sup>1</sup> a empresa que detém 98,8% da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel").

<sup>2</sup> os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações consolidadas em Legislação Societária.

## 21 Serviço de Comunicação de Dados

Tabela 3 R\$ 000	3T01	3T00	2T01	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M00	% Var Ano
Dados & Internet	430.136	363.265	403.097	18,4%	6,7%	1.254.439	986.373	27,2%
Aluguel de linhas p/ outros provedores	28.508	50.262	31.683	-43,3%	-10,0%	98.637	175.158	-43,7%
<b>Total Dados</b>	<b>458.644</b>	<b>413.527</b>	<b>434.780</b>	<b>10,9%</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.353.076</b>	<b>1.161.531</b>	<b>16,5%</b>

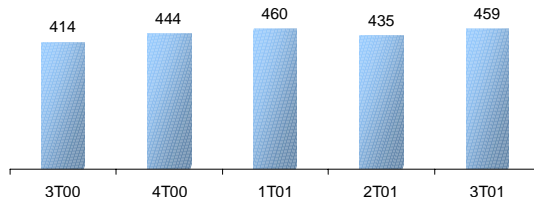
No terceiro trimestre, a receita de dados cresceu 10,9% quando comparada ao mesmo período de 2000, atingindo R\$459 milhões. O aumento da receita de dados foi o efeito combinado do crescimento da receita dos principais serviços de dados e da continuação da redução na receita de aluguel de linhas a outros provedores.

Os principais serviços de dados, os quais incluem redes corporativas, serviço de *frame relay* e Internet cresceram 18,4%, comparados com o mesmo trimestre do ano anterior. A receita de Internet continuou a crescer acima de quarenta por cento. Esta vem sendo impactada pela redução no uso de acesso discado por residências em decorrência do racionamento de energia elétrica e pela desaceleração do mercado de Internet como um todo. A competição de preços agressiva arrefeceu neste trimestre, embora continuemos a observar redução de preços nas renovações de contratos.

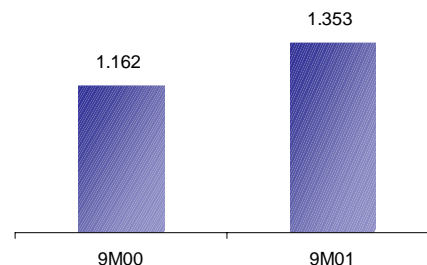
Além disso, a continuação da desvalorização do Real está levando a uma reavaliação dos atuais níveis de preço de dados, o que provavelmente resultará num aumento de preços em várias linhas de produto. Ao mesmo tempo que esperamos que as receitas oriundas de aluguel de linhas a outros provedores continuem a cair, os preços desses serviços também podem ser impactados pela reavaliação acima.

No acumulado até a data, a receita de dados e Internet cresceu 27,2% comparado aos nove meses do ano anterior. A receita de aluguel de linhas para outros provedores reduziu 43,7% neste mesmo período. O acumulado da receita total de dados foi de R\$1,4 bilhão, representando um crescimento de 16,5% comparado aos primeiros nove meses de 2000. Essa taxa de crescimento está em linha com nossas expectativas de crescimento anual.

**Figura 4**  
Comunicação de Dados  
R\$ milhões



**Figura 5**  
Comunicação de Dados  
R\$ milhões



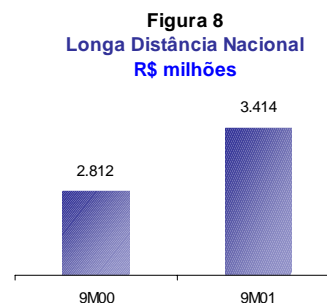
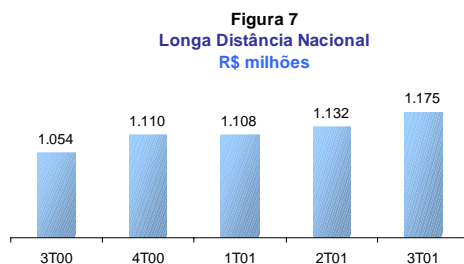
## 21 Serviços de Voz

Tabela 6 R\$ 000	3T01	3T00	2T01	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M00	% Var Ano
Longa Distância Nacional	1.174.637	1.054.111	1.131.682	11,4%	3,8%	3.414.312	2.811.848	21,4%
Longa Distância Internacional	218.348	242.748	235.828	-10,1%	-7,4%	674.262	735.711	-8,4%
<b>Total Voz</b>	<b>1.392.985</b>	<b>1.296.859</b>	<b>1.367.510</b>	<b>7,4%</b>	<b>1,9%</b>	<b>4.088.574</b>	<b>3.547.559</b>	<b>15,3%</b>

### 21 Longa Distância Nacional

A receita de longa distância nacional aumentou para R\$1,2 bilhão no terceiro trimestre de 2001, comparada com R\$1,1 bilhão no terceiro trimestre de 2000, representando um crescimento de 11,4%. O crescimento do tráfego foi a principal razão do aumento na receita no período de comparação.

No acumulado até a data, a receita de longa distância nacional foi de R\$3,4 bilhões, correspondendo a um aumento de 21,4% quando comparada aos primeiros nove meses de 2000. O crescimento do tráfego de longa distância nacional (resultado do crescimento do número de linhas), o *mix* de tráfego e os novos planos de chamadas alternativos, que contribuíram para o aumento da receita média por minuto, foram responsáveis por esse crescimento.

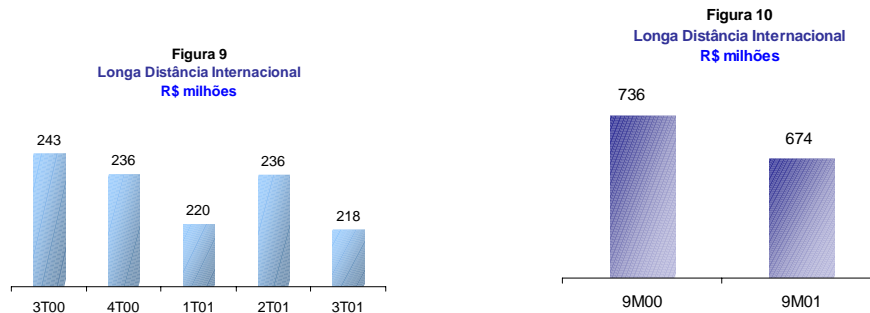


### 21 Longa Distância Internacional

A receita de longa distância internacional foi de R\$218 milhões, uma redução de 10,1% comparada a R\$243 milhões no terceiro trimestre de 2000, causada principalmente pelo declínio nas tarifas no período. Comparada ao segundo trimestre de 2001, a receita de longa distância internacional caiu 7,4%. A redução foi conseqüência da promoção, com tarifas de um dígito de centavo, adotada pela empresa nas maiores rotas internacionais por um período de aproximadamente 7 semanas. Essa promoção seletiva manteve a competitividade da Embratel nesses mercados e permitiu a retenção de clientes, ao mesmo tempo que aumentou o tráfego em 17,9% em relação ao segundo trimestre de 2001. Esta promoção reverteu a queda de tráfego observada nos primeiros 2 trimestres do ano.

A gerência do relacionamento com operadoras internacionais feito pela Embratel durante a campanha de preços chamadas saintes agressivos rendeu à empresa o comprometimento de minutos entrantes adicionais.

No acumulado até a data, a receita de longa distância internacional foi de R\$674 milhões comparada a R\$736 milhões nos nove meses de 2000. A Embratel acredita que a receita internacional continuará sujeita à redução de preços.



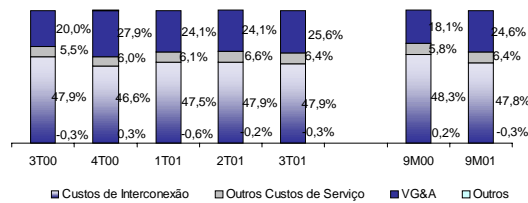
## 21 EBITDA

Tabela 11 R\$ 000	3T01	3T00	2T01	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M00	% Var Ano
<b>Receita Líquida</b>	1.911.869	1.761.786	1.860.480	8,5%	2,8%	5.615.075	4.872.918	15,2%
Interconexão	(914.903)	(843.210)	(891.326)	8,5%	2,6%	(2.681.540)	(2.351.193)	14,1%
Outros Custos de Serviço	(122.801)	(96.406)	(122.372)	27,4%	0,4%	(356.905)	(281.840)	26,6%
VG&A	(488.894)	(353.102)	(448.005)	38,5%	9,1%	(1.381.403)	(882.839)	56,5%
Outros	5.274	5.918	2.986	10,9%	-76,6%	19.256	(7.588)	-353,8%
<b>Ebitda</b>	<b>390.544</b>	<b>474.986</b>	<b>401.765</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>1.214.484</b>	<b>1.349.458</b>	<b>-10,0%</b>

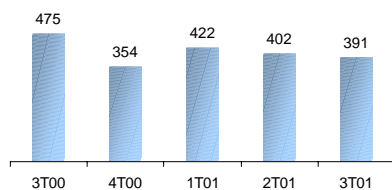
O EBITDA foi de R\$391 milhões comparado a R\$475 milhões no terceiro trimestre de 2000. A margem do EBITDA foi de 20,4% neste trimestre comparado a 27,0% no terceiro trimestre de 2000. Atribuímos o crescimento das despesas operacionais (exceto as financeiras) à continuação de uma provisão para devedores duvidosos alta, que aumentou R\$86 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano passado para R\$169 milhões (8,8% da receita líquida ou 6,5% da receita bruta). Os novos impostos para a Universalização dos Serviços levaram a um aumento adicional de R\$26 milhões em relação ao ano anterior e os impostos de PIS/COFINS sobre a receita gerada pelas operações de proteção cambial ("hedge") causaram um crescimento adicional de R\$9 milhões. A Embratel reduziu seu quadro de pessoal em setembro gerando custos de R\$12 milhões para o pagamento das obrigações trabalhistas.

No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$1,2 bilhão comparado a R\$1,3 bilhão no mesmo período do ano anterior. Esta redução foi causada basicamente pelos novos impostos e pelo aumento na provisão para devedores duvidosos. O montante da provisão para devedores duvidosos acumulado em 2001 foi de R\$490 milhões.

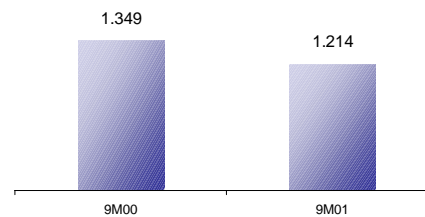
**Figura 12**  
Custos



**Figura 13**  
Ebitda  
R\$ milhões



**Figura 14**  
Ebitda  
R\$ milhões



## 21 Resultado Líquido

Tabela 15	3T01	3T00	2T01	% Var Ano	% Var Trimestre	9M01	9M00	% Var Ano
Lucro Líquido/(Prejuízo) (R\$ milhões)	(194.835)	145.067	(38.829)	-234,3%	-401,8%	(267.411)	418.537	-163,9%
Quantidade de ações (milhões de ações)	332.932	332.919	332.932			332.932	332.919	
Lucro por 1000 ações (R\$)	(0,59)	0,44	(0,12)			(0,80)	1,26	

O prejuízo líquido no terceiro trimestre de 2001 foi de R\$195 milhões. Esse resultado foi causado pelo efeito da desvalorização do Real em relação ao dólar (15,9% no trimestre) na dívida em moeda estrangeira da Empresa (veja em Situação Financeira).

A Embratel escolheu não implementar a Medida Provisória de 03/2001, a qual teria sido permitido diferir as perdas cambiais ocorridas em 2001. A decisão foi tomada a fim de manter a consistência entre as regras contábeis brasileira e americana e adotar uma posição conservadora.

No acumulado até a data, o prejuízo foi de R\$267 milhões comparado ao lucro líquido de R\$419 milhões nos nove meses de 2000. As perdas de variação cambial e monetária, líquidas das receitas de operações de proteção cambial ("hedge"), totalizaram R\$597 milhões.

## 21 Situação Financeira

A Embratel Participações finalizou o trimestre com uma posição de caixa de R\$551 milhões. A dívida total em 30 de setembro de 2001 era de R\$3,8 bilhões (dívida líquida de R\$ 3,3 bilhões), dos quais R\$1,2 bilhão era dívida de curto prazo e de parcelas de longo prazo vencendo no curto prazo. O aumento da dívida no trimestre, líquida de pagamentos realizados foi de R\$341 milhões.

Embora o perfil da dívida da Embratel continue sendo basicamente denominada em moedas estrangeiras, parte dessa dívida está protegida contra a desvalorização do Real através de operações de "swap" conforme demonstrado abaixo, na tabela 16:

Tabela 16				
Embratel Participações S.A. - 30-Set-2001				
	Montante em R\$000	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeda de curto prazo (notional amount)	806.136	69,1%	99,03% CDI aa.	até 12 meses
Dívida não hedgeda de curto prazo	359.764	30,9%	9,28% aa. em US\$*	até 12 meses
Dívidas de curto prazo e longo prazo vencendo no curto - Total	1.165.900	100,0%		
Dívida hedgeda de longo prazo (notional amount)	1.103.613	41,8%	98,42% CDI aa.	até 2,7 anos
Dívida não hedgeda de longo prazo	1.536.905	58,2%	9,09% aa. em US\$*	até 9,1 anos
Dívida de longo prazo - Total	2.640.518	100,0%		
Total Dívida Hedgeada	1.909.749	50,2%		
Total Dívida não Hedgeada	1.896.669	49,8%		
Total da Dívida( líquida dos ganhos de "hedge)	3.806.418	100,0%		

\* Várias taxas de juros em diferentes moedas expressas em seus equivalentes em US dólar como se todos os empréstimos fossem denominados em US dólar

A política da Empresa é de proteger contra a desvalorização cambial todas as novas dívidas de prazo inferior a 3 anos. Esta política tem como objetivo alcançar equilíbrio entre preservar o caixa e proteger o balanço.

## 21 Contas a Receber

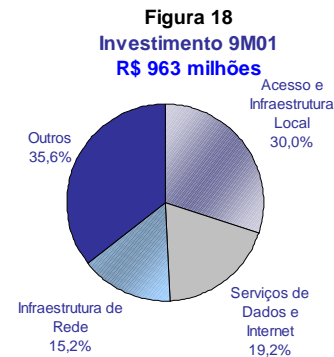
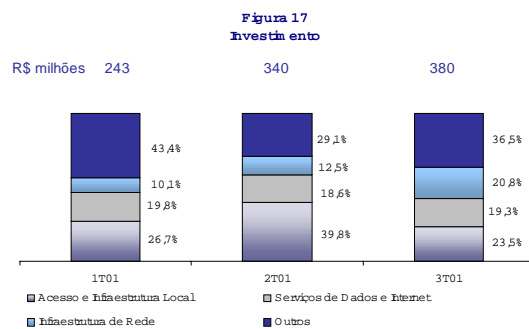
A posição do contas a receber da Empresa em 30 de setembro de 2001 era de R\$2,6 bilhões, representando um aumento de R\$ 44 milhões em relação ao segundo trimestre de 2001. O montante bruto de recebíveis era de R\$3,6 bilhões no terceiro trimestre de 2001 comparado a R\$3,4 bilhões no segundo trimestre de 2001. O saldo da provisão para devedores duvidosos no fim do terceiro trimestre de 2001 era de R\$975 milhões.

A Empresa continua a aumentar o número de linhas bloqueadas – totalizando mais de 500.000 bloqueios ao fim de setembro – e enviando nomes de clientes para agências de proteção ao crédito.

A Embratel está preocupada com o fato de que as condições econômicas gerais possam causar mais deterioração na qualidade do crédito do consumidor. A empresa continua monitorando a situação atentamente.

## 21 Investimento

Os investimentos no terceiro trimestre foram de R\$380 milhões. Os investimentos foram assim distribuídos: Acesso e infra-estrutura local – 23,5%; Serviços de Dados e Internet – 19,3%; Infra-estrutura de rede – 20,8% e outros – 36,5%. O investimento acumulado em 2001 é de R\$ 963 milhões. A empresa está acompanhando de perto os investimentos para que, apesar da desvalorização do Real, possa mantê-los dentro do valor planejado de R\$ 1,5 bilhão.



## 21 Questões Fiscais

Em 21 de agosto de 2001, a Embratel recebeu duas autuações da Receita Federal (Ver Informativo de 24 de Agosto de 2001). O valor total das autuações foi de R\$501 milhões. A primeira autuação foi de R\$342 milhões e está relacionada ao recolhimento de COFINS na exportação de serviços. Neste caso, erros matemáticos cometidos pelo auditor fiscal resultaram num aumento da autuação da ordem de R\$226 milhões. Além disso, os argumentos legais que sustentam esta autuação não são bem fundamentados e baseiam-se no argumento de que a Embratel não oferece serviços de telecomunicações fora do Brasil. Desta forma, baseado na opinião de nossos advogados, a Embratel classifica como remota as chances de perder esta causa.

A segunda autuação foi de R\$159 milhões e está relacionada ao recolhimento do PIS num período anterior a 1995. De acordo com a Lei Complementar 7/70, a Embratel utilizou créditos para compensar estas autuações referente ao PIS. Decisões recentes do Conselho do Contribuinte e do STJ dão embasamento à dedução deste crédito fiscal. Baseado na opinião de nossos advogados, a Embratel classifica como remota as chances de perder esta causa.

Em 20 de setembro, a Empresa apresentou sua defesa junto a Delegacia da Receita Federal de Julgamento para ambas as autuações, de acordo com o artigo 151 Código Tributário Nacional (CTN), suspendendo as autuações enquanto o litígio administrativo não chegue ao fim. A Embratel acredita que estas autuações possam ser canceladas ou reduzidas substancialmente na esfera administrativa. Nenhuma provisão foi feita para estas autuações.

## **21** Star One Lança Serviço de Internet Banda Larga via Satellite

Neste trimestre, a Star One lançou o piloto comercial do serviço de Internet banda larga via satélite. O serviço é direcionado a pequenas e médias empresas (até 10 PCs) e ao mercado residencial localizado em áreas não cobertas por banda larga em cobre ou fibra. Este serviço é uma parceria entre a Embratel (banda larga), UOL (acesso a Internet) e Gilat (tecnologia e equipamento). Nesta fase inicial, o serviço está sendo oferecido num formato simples com apenas um provedor de Internet. Em uma segunda etapa, o cliente terá a flexibilidade de escolher qualquer provedor de Internet.

Também neste trimestre, a Star One fechou um acordo com a Alcatel para adquirir seu primeiro satélite de banda Ku. Este satélite, que ficará pronto em 2004, possibilitará que a Star One atenda a demanda por serviços de banda larga, principalmente Internet, como o serviço acima mencionado. O satélite terá 44 transponders e será lançado na posição orbital 67°W cobrindo os países andinos, Mercosul, Brasil e Estados Unidos.

A Embratel é a provedora de telecomunicações "premium" do Brasil. Oferece uma vasta gama de serviços de telecomunicações avançados sobre sua rede estado-da-arte. É líder em serviços de dados e Internet no país. Os serviços oferecidos incluem: voz avançada, serviço de dados em alta velocidade, Internet, comunicação de dados por satélites e redes corporativas. A Embratel está em posição singular para ser a empresa com uma rede fim-a-fim ("*all-distance*") da América do Sul. A rede da Embratel possui cobertura nacional com 28.868 km de cabos de fibra, compreendendo mais de 1,068,657 km de fibras ópticas.

###

Tabela 19 Embratel Participações SA Legislação Societária Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ 000	Trimestre findo em						Variação %	
	2001		2000		2001		Ano	Trimestre
	30-set	%	30-set	%	30-jun	%		
<b>Receita</b>								
Receita bruta	2.588.119		2.343.272		2.532.799		10,4%	2,2%
Impostos e outras deduções	(676.250)		(581.486)		(672.319)		16,3%	0,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.911.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.761.786</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.860.480</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>1.392.985</b>	<b>72,9%</b>	<b>1.296.859</b>	<b>73,6%</b>	<b>1.367.510</b>	<b>73,5%</b>	<b>7,4%</b>	<b>1,9%</b>
Longa distância nacional líquida	1.174.637	61,4%	1.054.111	59,8%	1.131.682	60,8%	11,4%	3,8%
Longa distância internacional líquida	218.348	11,4%	242.748	13,8%	235.828	12,7%	-10,1%	-7,4%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>458.644</b>	<b>24,0%</b>	<b>413.527</b>	<b>23,5%</b>	<b>434.780</b>	<b>23,4%</b>	<b>10,9%</b>	<b>5,5%</b>
Dados & Internet	430.136	22,5%	363.265	20,6%	403.097	21,7%	18,4%	6,7%
Aluguel de linhas de outros provedores	28.508	1,5%	50.262	2,9%	31.683	1,7%	-43,3%	-10,0%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>60.240</b>	<b>3,2%</b>	<b>51.400</b>	<b>2,9%</b>	<b>58.190</b>	<b>3,1%</b>	<b>17,2%</b>	<b>3,5%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.911.869</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.761.786</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.860.480</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>2,8%</b>
Interconexão e facilidades	(914.903)	-47,9%	(843.210)	-47,9%	(891.326)	-47,9%	8,5%	2,6%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(122.801)	-6,4%	(96.406)	-5,5%	(122.372)	-6,6%	27,4%	0,4%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(488.894)	-25,6%	(353.102)	-20,0%	(448.005)	-24,1%	38,5%	9,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	5.274	0,3%	5.918	0,3%	2.986	0,2%	-10,9%	76,6%
<b>EBITDA</b>	<b>390.544</b>	<b>20,4%</b>	<b>474.986</b>	<b>27,0%</b>	<b>401.765</b>	<b>21,6%</b>	<b>-17,8%</b>	<b>-2,8%</b>
Depreciação e amortização	(268.961)	-14,1%	(216.833)	-12,3%	(259.848)	-14,0%	24,0%	3,5%
<b>Receita operacional (EBIT)</b>	<b>121.583</b>	<b>6,4%</b>	<b>258.153</b>	<b>14,7%</b>	<b>141.917</b>	<b>7,6%</b>	<b>-52,9%</b>	<b>-14,3%</b>
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	107.263	5,6%	36.970	2,1%	(13.198)	-0,7%	190,1%	-912,7%
Receita de aplicações financeiras	27.811	1,5%	59.352	3,4%	20.866	1,1%	-53,1%	33,3%
Variações monetárias ativas	95	0,0%	1.772	0,1%	(141)	0,0%	-94,6%	-167,4%
Variações cambiais ativas	79.357	4,2%	(24.154)	-1,4%	(33.923)	-1,8%	-428,5%	-333,9%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(491.605)	-25,7%	(65.992)	-3,7%	(147.115)	-7,9%	644,9%	234,2%
Despesas de aplicações financeiras	(78.131)	-4,1%	(49.758)	-2,8%	(72.029)	-3,9%	57,0%	8,5%
Variações monetárias passivas	(16.407)	-0,9%	(10.710)	-0,6%	(7.121)	-0,4%	53,2%	130,4%
Variações cambiais passivas	(397.067)	-20,8%	(5.524)	-0,3%	(67.965)	-3,7%	7088,0%	484,2%
Outras receitas (despesas) não operacionais	(7.514)	-0,4%	(16.727)	-0,9%	(7.630)	-0,4%	-55,1%	-1,5%
<b>Lucro antes do imposto de renda, participação dos</b>	<b>(270.273)</b>	<b>-14,1%</b>	<b>212.404</b>	<b>12,1%</b>	<b>(26.026)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-227,2%</b>	<b>938,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social	80.467	4,2%	(52.805)	-3,0%	765	0,0%	-252,4%	10418,6%
Participação dos empregados	(4.625)	-0,2%	(12.710)	-0,7%	(11.559)	-0,6%	-63,6%	-60,0%
Participação minoritária	(404)	0,0%	(1.822)	-0,1%	(2.009)	-0,1%	-77,8%	-79,9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(194.835)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>145.067</b>	<b>8,2%</b>	<b>(38.829)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>-234,3%</b>	<b>401,8%</b>
Quantidade de ações no final do período	332.932.361		332.919.028		332.932.361			
Lucro por 1000 ações	(0,59)		0,44		(0,12)			

Tabela 20					
Embratel Participações SA					
Legislação Societária					
Demonstrativo de Resultado Consolidado					
R\$ 000	Nove meses findos em				Variação %
	2001		2000		Ano
	30-set	%	30-set	%	
<b>Receita</b>					
<b>Receita bruta</b>	<b>7.601.923</b>		<b>6.483.625</b>		<b>17,2%</b>
Impostos e outras deduções	(1.986.848)		(1.610.707)		23,4%
<b>Receita líquida</b>	<b>5.615.075</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.872.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>
<b>Receita de voz líquida</b>	<b>4.088.574</b>	<b>72,8%</b>	<b>3.547.559</b>	<b>72,8%</b>	<b>15,3%</b>
Longa distância nacional líquida	3.414.312	60,8%	2.811.848	57,7%	21,4%
Longa distância internacional líquida	674.262	12,0%	735.711	15,1%	-8,4%
<b>Comunicação de dados líquida</b>	<b>1.353.076</b>	<b>24,1%</b>	<b>1.161.531</b>	<b>23,8%</b>	<b>16,5%</b>
Dados & Internet líquida	1.254.439	22,3%	986.373	20,2%	27,2%
Aluguel de linhas de outros provedores	98.637	1,8%	175.158	3,6%	-43,7%
<b>Receita de outros serviços líquida</b>	<b>173.425</b>	<b>3,1%</b>	<b>163.828</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>5.615.075</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.872.918</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>
Interconexão e facilidades	(2.681.540)	-47,8%	(2.351.193)	-48,3%	14,1%
Outros custos de serviço (excl. depreciação)	(356.905)	-6,4%	(281.840)	-5,8%	26,6%
Despesas comerciais, gerais e administrativas (excl. depreciação)	(1.381.402)	-24,6%	(882.839)	-18,1%	56,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	19.256	0,3%	(7.588)	-0,2%	-353,8%
<b>EBITDA</b>	<b>1.214.484</b>	<b>21,6%</b>	<b>1.349.458</b>	<b>27,7%</b>	<b>-10,0%</b>
Depreciação e amortização	(778.617)	-13,9%	(630.547)	-12,9%	23,5%
<b>Receita operacional (EBIT)</b>	<b>435.867</b>	<b>7,8%</b>	<b>718.911</b>	<b>14,8%</b>	<b>-39,4%</b>
Receita financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	142.771	2,5%	103.425	2,1%	38,0%
Receita de aplicações financeiras	66.322	1,2%	126.455	2,6%	-47,6%
Variações monetárias ativas	234	0,0%	2.340	0,0%	-90,0%
Variações cambiais ativas	76.215	1,4%	(25.370)	-0,5%	-400,4%
Despesa financeira (incluindo variações cambiais e monetárias)	(888.540)	-15,8%	(157.120)	-3,2%	465,5%
Despesas de aplicações financeiras	(214.988)	-3,8%	(125.108)	-2,6%	71,8%
Variações monetárias passivas	(28.408)	-0,5%	(30.847)	-0,6%	-7,9%
Variações cambiais passivas	(645.144)	-11,5%	(1.165)	0,0%	55277,2%
Outras receitas (despesas) não operacionais	(14.693)	-0,3%	(4.842)	-0,1%	203,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda, participação dos empregados</b>	<b>(324.595)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>660.374</b>	<b>13,6%</b>	<b>-149,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	89.326	1,6%	(208.449)	-4,3%	-142,9%
Participação dos empregados	(27.740)	-0,5%	(28.130)	-0,6%	-1,4%
Participação minoritária	(4.402)	-0,1%	(5.258)	-0,1%	-16,3%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(267.411)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>418.537</b>	<b>8,6%</b>	<b>-163,9%</b>
Quantidade de ações no final do período	332.932.361		332.919.028		
Lucro por 1000 ações	(0,80)		1,26		

Tabela 21

Embratel Participações SA

Legislação Societária - Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhares

	30-set-01	30-jun-01
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	550.736	398.066
Contas a receber de serviços, líquidas	2.631.694	2.587.443
Tributos diferidos e a recuperar	743.978	593.958
Outros ativos circulantes	217.989	193.927
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.144.397</b>	<b>3.773.394</b>
Tributos diferidos e a recuperar	293.288	251.547
Depósitos judiciais	333.663	342.198
Outros ativos de longo prazo	59.180	56.645
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>686.131</b>	<b>650.390</b>
Investimentos	195.341	351.862
Imobilizado, líquido	7.672.618	7.551.336
Ativo diferido	172.531	-
<b>Ativo Permanente</b>	<b>8.040.490</b>	<b>7.903.198</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>12.871.018</b>	<b>12.326.982</b>
<b>Passivo</b>		
Pessoal, encargos e benefícios sociais	142.636	126.092
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.388.595	1.334.020
Impostos, taxas e contribuições	582.883	529.907
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	23.743	17.378
Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio	-	6.411
Empréstimos e financiamentos	1.165.900	1.293.689
Provisões para contingências	14.164	17.342
Plano de pensão - Telos	66.775	69.320
Participação de empregados nos lucros	32.194	27.572
Dívidas com pessoas ligadas	34.356	21.186
Outras obrigações	166.876	187.611
<b>Passivo Circulante</b>	<b>3.618.122</b>	<b>3.630.528</b>
Impostos, taxas e contribuições	216.244	216.828
Empréstimos e financiamentos	2.640.518	1.880.412
Plano de pensão - Telos	187.971	190.293
Outras obrigações	915	915
<b>Passivo exigível a longo prazo</b>	<b>3.045.648</b>	<b>2.288.448</b>
<b>Receitas antecipadas</b>	<b>130.872</b>	<b>137.199</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>252.395</b>	<b>251.991</b>
Capital social realizado	2.273.913	2.273.913
Reserva de lucros	1.912.114	1.912.114
Ações em tesouraria	(41.101)	(41.101)
Lucros acumulados	1.679.055	1.873.890
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.823.981</b>	<b>6.018.816</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>12.871.018</b>	<b>12.326.982</b>
Total financiamento	3.806.418	3.174.101
Dívida líquida	3.255.682	2.776.035
Total financ./Patrimônio líquido	0,65	0,53

Embratel Participações SA (milhões de minutos)	Trimestre findo em			Variação %		Nove meses findos em		Variação %
	2001	2000	2001	Ano	Trimestre	2001	2000	Ano
	30-set	30-set	30-jun			30-set	30-set	
Longa Distância Nacional	5.557,8	4.862,9	5.475,9	14,3%	1,5%	16.162,4	14.348,9	12,6%
Longa Distância Internacional								
Sainte	182,1	154,8	154,5	17,6%	17,9%	497,7	477,0	4,3%
Entrante	288,0	313,6	280,1	-8,2%	2,8%	845,3	862,9	-2,0%